

REDAÇÃO

Texto 1

[...] — A nação não sabe ler. Há só 30% dos indivíduos residentes neste país que podem ler; desses uns 9% não lêem letra de mão. 70% jazem em profunda ignorância.

(...)

— As instituições existem, mas por e para 30% dos cidadãos. Proponho uma reforma no estilo político. Não se deve dizer: “Consultar a nação, representantes da nação, os poderes da nação”; mas – “consultar os 30%, representantes dos 30%, poderes dos 30%”. A opinião pública é uma metáfora sem base; há só opinião dos 30%. [...]

(ASSIS, Machado de. **Fuga do hospício e outras crônicas**. São Paulo: Ática, 1998. p. 113-114.)

Texto 2

Folha — Creio que a questão da ação afirmativa no Brasil tem um traço secundário perante um outro problema fundamental, que é o quase absoluto fracasso do sistema de educação pública. No seu ponto de vista, há solução para a questão educacional no país?

Skidmore — [...] O Brasil atualmente está gastando em educação uma porcentagem do produto nacional bruto igual à de outros países, como a Coreia do Sul, por exemplo. Mas o resultado é completamente diferente. É óbvio que tem muito dinheiro que está sendo perdido na linha, dinheiro que começa na capital e não chega à cidade do interior.

Também é preciso melhorar as condições de trabalho dos professores. Não existe o financiamento efetivo para o sistema primário, e o curioso é que na elite não existe apoio para melhorar o sistema educacional, o que é ainda mais curioso, porque o capitalismo e o sistema industrial necessitam de um exército de mão-de-obra qualificada. [...]

(CONCEIÇÃO, Fernando; DÁVILA, Walter. Entrevista: Thomas Skidmore. **Folha de S. Paulo**, 17 maio 1998. p. 10, excerto.)

Texto 3

[...] A escola hoje está formando, com diploma e carteirinha, subcidadãos despreparados para o futuro. Crianças, afinal, estão saindo da escola sem saber ler nem escrever. Tampouco fazer as quatro operações aritméticas. É o dinheiro do contribuinte indo para o ralo, num círculo vicioso: os governantes fingem investir em educação, a escola finge que ensina, e o aluno finge que aprende. (...) Roberto está matriculado na quinta série, numa escola municipal. (...) Segundo Roberto, nunca fazem exercícios na sala de aula porque não entendem o que a professora pede. Ao ser perguntado como os professores reagem diante do fato de ele não saber ler, o menino não soube responder. Lágrimas começaram a descer de seu rosto. “O que mais eu queria na vida era ler”, lamenta. [...]

(NASCIMENTO, Gilberto. Ensino reprovado. **ISTOÉ**, 10 maio 2000. p. 54-56.)

Texto 4

Noticiou-se o tamanho do descalabro nas escolas públicas de São Paulo. Fora onze escolas técnicas e uma instituição ligada à Universidade de São Paulo, todas as 621 escolas foram reprovadas no Exame Nacional do Ensino Médio. Em prova valendo 100 pontos, nenhuma escola, do centro ou da periferia, chegou aos 50. (...) Em entrevista à *Folha de S. Paulo*, a coordenadora (...) da Secretaria de Educação revelou-se encantada com a uniformidade do resultado. “É um ponto bastante positivo. Mostra que não há discriminação contra escolas de áreas periféricas”.

(PETRY, André. Está tudo normal. **Veja**, 14 mar. 2007. p. 53.)

A partir dos textos da coletânea e de sua experiência como aluno(a), redija um artigo de opinião, com um mínimo de 20 e máximo de 25 linhas, ao jornal de sua cidade, sobre o tema dos textos transcritos acima.

ATENÇÃO:

- Use a folha amarela para rascunho.
- Transcreva a redação, **a tinta**, para a FOLHA OFICIAL que lhe será entregue pelo fiscal.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

